



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

DE

2023



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Doliente

Índice

0-INTRODUÇÃO. -----	2.
1-ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS. -----	3.
1.1-ACTIVIDADES GERAIS INTERNAS. -----	3.
1.2-ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO. -----	11.
1.3-ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL. -----	11.
1.4-ACTIVIDADES SOCIO-CULTURAIS. -----	12.
2-OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES. -----	12.
3-SÓCIOS. -----	13.
4-RECURSOS HUMANOS. -----	14.
5-PARCERIAS. -----	14.
6-DOADORES E APOIOS. -----	14.
7-CONTAS..-----	15.
8-ANEXOS-----	18.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2023

A Direcção da Cozinha Económica Angrense, Instituição Particular de Solidariedade Social, em cumprimento do estatutariamente previsto na alínea c) do Art.º 33.º, e para os fins constantes da alínea c) do Art.º 27.º, e da alínea c) do Art.º 41.º, do Estatuto, submete, para discussão e aprovação da Assembleia Geral Ordinária, o Relatório e Contas de Gerência, relativos ao ano de 2023.(ver anexo)

0-INTRODUÇÃO.

Tal como do antecedente temos feito, não será demais, neste documento anual, relembrar a fundadora e ilustre dama terceirense, Sra. Dona Maria Guilhermina de Bettencourt Mesquita, bem como os membros da Comissão Fundadora, Srs. Alfredo da Silva Sampaio, Gervásio Lima, Manuel de Macedo Pereira, António Miguel da Silveira Moniz, Alfredo Pamplona Machado Côrte-Real, João de Lemos Bettencourt e José Maria Coelho de Lima, respectivamente, que em boa hora deram corpo a esta nobre Instituição.

Tal iniciativa marcou pela positiva a vida das pessoas mais carenciadas da cidade de Angra do Heroísmo, que nos finais do século XIX, foram as naturais vítimas da bancarrota parcial declarada por Portugal em 1891. Tal como ontem, hoje, é nosso objectivo contribuir para que os fins que constam do Artigo 4.º do Estatuto, sejam bem uma realidade na vida dos cidadãos angrenses que vivem em situação de maior carência, social e económica.

A Direcção, para atingir tais fins, conforme o Plano de Acção e Orçamento que apresentou para o ano de 2023, fundamentou a sua acção no pressuposto do cumprimento do Contrato de Cooperação estabelecido com o Instituto da Segurança Social dos Açores, (ISSA Açores), no apoio compreensão e comparticipação dos Associados, na co-responsabilização de todos os funcionários, nas mais variadas vertentes do funcionamento da Cozinha, na assiduidade e satisfação dos nossos utentes, na generosidade dos nossos doadores, particulares e institucionais, na entajuda e colaboração dos nossos parceiros, na consideração, confiança e respeito dos nossos fornecedores e prestadores de serviços, na garantia do cumprimentos das obrigações dos nossos rendeiros e locatários, e finalmente, na atenção ajuda e colaboração dos demais Órgãos Sociais da desta centenária Instituição.

[Handwritten signature]
Zoliver



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and the word 'Doliceiros' in blue ink.

No presente documento apresentamos detalhadamente as principais actividades, e o trabalho desenvolvido durante o ano de 2023.

1- ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.

Foi assim, tal como acima exposto, com base no Plano de Acção e Orçamento, relativo ao ano de 2023 que conduzimos todo o funcionamento da Cozinha Económica Angrense.

Como é sabido, no essencial o resultado da acção da Cozinha, tem por base o Contrato de Cooperação Valor Cliente com a Segurança Social, assegurando a actividade mestrada Cozinha.

No que concerne às actividades desenvolvidas, salientamos o seguinte:

1.1 - ACTIVIDADES GERAIS INTERNAS.

No cumprimento da sua actividade principal, a Cozinha Económica, confeccionou e distribuiu no ano de 2023, 15.197 refeições, numa média de 58 refeições diárias, cujo custo por refeição foi de 7,881 euros.

Por sua vez, o valor médio da refeição pago por cada utente foi de 2,558 euros, e o valor real por refeição contabilizado à Cozinha Económica, de 0,805 euros.

O total das Despesas Elegíveis mais o Custo com Pessoal foi de 119.770,12 euros, o que dá um custo mensal de 9.980,84 euros, o qual após subtrair a participação mensal da Segurança Social, que foi 5.721,44 euros e os proveitos mensais da Cozinha Económica, que foram de 3.240,08 euros, apresentou um custo mensal de 1.019,33 euros, para a Cozinha Económica, conforme se pode confirmar, pelo quadro abaixo:

Total Despesas elegíveis + custo c/ pessoal = 119.770,12 €
Número de refeições anuais 15.197
Custo por refeição 7,881 €
Receitas dos utentes 38.880,90 €
Valor pago por utente por refeição 2,558 €
Confeccionou-se (58) refeições diárias que custaram cada 7,881 €



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
Dolores

Seg. Social participa por refeição 4,518€
O custo real por refeição à cozinha é 0,805 € 12.231,99 €
Comparticipação Seg. Social (anual) 68.657,23€
Custos mensais 9.980,84 €
Proveitos mensais (Utentes) 3.240,08 €
Seg. Social participa mensal 5.721,44 €
custo mensal cozinha 1.019,33 € 12.231,99 €

Por outro lado, objectivando a qualidade e a variedade das refeições para os nossos utentes, mantivemos o processo de compra de carne de bovino e de suíno por inteiro, numa aposta que garante uma poupança muito significativa já comprovada em anos anteriores. Tais medidas são fundamentais para que possamos ter refeições a preços mais acessíveis a todos, com qualidade e a mesma quantidade.

Tendo em conta a qualidade física e psíquica dos nossos funcionários para o bom desempenho das suas funções, foram os mesmos submetidos a consulta médica, nos termos oficiais da Medicina no Trabalho.

Relativamente aos almoços convívio, na última sexta feira de cada trimestre, dos membros dos Órgãos Sociais da Cozinha, com um ou outro convidado pontual, evento que foi proposta do associado Paulo Barcelos, aquando da aprovação do Plano e Orçamento para o ano de 2017, os mesmos não tiveram a assiduidade normal, atendendo que o espaço onde tais acontecem, esteve sempre bastante ocupado com os produtos do (PO-APMC), facto que haveremos de superar no futuro, para bem daquele especial convívio entre aqueles membros, bem como dar a conhecer a Cozinha à sociedade em geral, reconhecendo-se como uma mais valia para o acompanhamento da acção primordial da Cozinha, e ainda pela arrecadação de receita, já que o custo da refeição de cada um ultrapassa o valor que os associados pagam, quanto encomendam refeições.

Em 24 de Janeiro de 2023, na continuação da nossa actividade como **Instituição Mediadora PO-APMC (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas)**, operação que nos obriga a possuir capacidade de equipamentos para o armazenamento produtos alimentares congelados e frio, solicitamos apoio à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que prontamente nos dou dois armários frigoríficos em aço inox, modelo AUP 1300, conforme outros que tínhamos, mas que pelo seu uso durante os dezoito anos de serviço. com diversas reparações, ao nível de vedantes, termóstato e perdas de gás, jamais garantiam a resposta que lhes era pedida.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em 25 de Janeiro de 2023, comunicou-nos a Direcção Regional da Segurança Social, informando que nada havia a referir quanto às Contas da Cozinha, do ano de 2021.

Em 31 de Janeiro de 2023, o Presidente da Direcção e a Técnica Superior Mónica Rocha, marcaram presença numa *Focus Group*, organizado Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e a empresa *A Fundo de Maneio*, no desenvolvimento de um *Plano Estratégico de Combate à Pobreza e Exclusão Social de Angra do Heroísmo*, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo. Esta *Focus Group* teve a presença da Sra. Vereadora Eng.^a Fátima Amorim, tendo como objectivo, como base numa partilha alargada, aferir a situação actual do município, no que respeita à pobreza e à exclusão social e a identificação dos principais alvos destes flagelos, bem como obter possíveis contributos na prevenção e combate do mesmo.

Em 09 de Fevereiro de 2023, por solicitação dos deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista da Ilha Terceira, ocorreu uma visita/reunião à Cozinha. Nesta, demos conta das nossas actividades, projectos em curso e futuros, assim como das nossas dificuldades, mormente quanto à necessidade de revisão do nosso Acordo de Cooperação com o ISSA, manutenção das instalações e pessoal. Ficou-nos a esperança de melhor futuro.

Em 05 de Março de 2023, o Presidente da Direcção tomou parte na Procissão do Senhor dos Passos, que se realizou por algumas ruas de Angra do Heroísmo. Aquando da passagem frente às instalações da Cozinha Económica, por iniciativa do Reverendíssimo Cónego, Dr. João Maria Mendes, a procissão fez uma paragem, onde em breve alocução o Reverendíssimo Cónego, Dr. João Maria Mendes, informou todos os presentes, que o senhor dos Passos era o Patrono da Cozinha Económica Angrense. Foi de facto um momento de muita sensibilidade para todos quantos tal presenciaram. A Direcção ficou muito grata com a iniciativa.

Em 15 de Março de 2023, a Cozinha, através da URIPSSA deu o seu aval à assinatura de uma nova C.C.T. (Convenção Colectiva de Trabalho), vinculando os nossos funcionários àquela.

Em 17 de Março de 2023, foi assinado um Protocolo entre a Cozinha e Escola Básica Integrada, Francisco Ferreira Drumond, através do Professor Ricardo Ferreira, para um *Estágio de Cozinha*, da aluna Tiffany Nichole Silva. O Estágio decorreu entre os dias 15 de Maio e 15 de Junho, tendo aquele sido útil e satisfatório para todos os intervenientes.

Em 18 de Março de 2023, por iniciativa do *BPI* (Banco Português de Investimento) *Voluntariado 1771*, foi doado à Cozinha cerca de 40 quilos de peixe de



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
Doliente

diversas espécies, na sequência de uma actividade de pesca solidária, empreendida pelo Balcão de Angra, daquele Banco, envolvendo o Director João Pimpão, funcionários e o Mestre João Medeiros, da *Azulinvade-Associação Ambiental*.

Importa também referir que para além da apanha do peixe, para o fim do dia, o Director do Balcão convidou a Direcção da Cozinha para um jantar de confraternização, no qual esteve presente Manuela Simões, Secretária da Direcção, que, na ocasião expos uma súmula do que é a Cozinha e as suas actividades.

Posteriormente, na Cozinha, voluntários daquele Banco ajudaram a amarrar o peixe, assim como na entrega das refeições aos utentes.

Podemos confirmar que foi um gesto filantrópico de grande extensão material e humano, o que muito agradecemos (ver anexos)

Em 24 de Março de 2023, a Direcção da Cozinha deliberou por bem fornecer mais uma refeição na 6ª feira de forma a suprir a eventual necessidade da refeição ao sábado, face ao contexto socioeconómico e consequente inflação no valor dos produtos alimentares. Iniciou no dia 1 de Abril, sendo pelo menos garantido, até ao fim do ano de 2023. O facto foi noticiado pela RTP-Açores, no dia 31 de Março e publicado no Jornal Diário Insular.

Em 27 de Março de 2023, conforme o disposto na alínea c) do Artigo 33.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, em Assembleia Geral Ordinária, apresentou e viu aprovado por unanimidade, o Relatório e Contas de Gerência, relativas ao ano de 2022, tendo as Contas o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Em 04 de Abril de 2023, o Presidente da Direcção, na Fanfarrinha Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em Angra do Heroísmo, representou a Cozinha Económica Angrense, na Assembleia Geral da URIPSSA. Foi apresentado o Relatório e Contas de 2022 e o Plano de Actividades do mesmo ano.

É de todo importante referir que enquanto associada da URIPSSA, a Cozinha está representada pelo associado Dr. João Maria Mendes, que exerce as funções de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o que muito nos honra.

Em 05 de Abril de 2023, a Cozinha procedeu ao pagamento da sua quota, como associada da URIPSSA.

Em 17 de Abril de 2023, comemorou-se o 126.º Aniversário da Cozinha Económica Angrense.

Cumprindo-se o programa, pelas 09H00, procedeu-se ao hastear das bandeiras, no edifício Sede.

Pelas 12H30, procedeu-se à recepção para Sessão Comemorativa, no edifício Sede da Cozinha, tendo com convidados, em representação do Exm.º Sr. Presidente da



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Polívio

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Dr. Álamo de Meneses, a Sra. Eng.^a Fátima Amorim e a Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Sé, Maria Cecília Costa. Outros convidados foram Sua Ex.^a o Reverendíssimo Sr. Dom Armando, Bispo de Angra, e a Sra. Directora Regional da Segurança Social dos Açores, que por estarem ausentes da Ilha, não foi possível acompanhar-nos.

Seguiu-se um simples almoço de confraternização, entre os Órgãos Sociais e os convidados, tendo no final Presidente da Direcção, em breve alocução alusiva à efeméride, exposto aquilo que ela tinha de mais significativo, ou seja, honrar a memória de todos quantos contribuíram para o que é hoje a Cozinha Económica Angrense, com especial referência à sua fundadora Sra. Dona Maria Guilhermina de Bettencourt Mesquita e à Comissão Fundadora que a acompanhou, composta pelos Srs. Alfredo da Silva Sampaio, Gervásio Lourenço, Manuel de Macedo Pereira, António Miguel da Silveira Moniz, Alfredo Pamplona Machado Côrte-real, João de Lemos Bettencourt e José Maria Coelho de Lima, numa actividade tão nobre quanto necessária, transversal a todos tempos e sociedades que é a assistência alimentar aos mais carenciados, legado que já trespassou largamente um século.

Traçou ainda um quadro geral do actual funcionamento da Cozinha, dando ênfase às urgentes obras de manutenção que carece o edifício sede e teceu várias considerações no tocante à imprescindível necessidade da resposta social, à sua sustentabilidade e ao futuro, lembrando que a não existência de políticas de dinamização, incentivo e credibilidade do voluntariado está em perigo o actual modelo de gestão das IPSSs.

Finalizando, agradeceu todas as presenças e a cada um os contributos prestados à Instituição. Relembrou o empenho e a dedicação por parte dos funcionários, numa permanente e responsável atitude àquilo que são as suas funções, constituindo-se como factor fundamental para o bom nome da Cozinha, naquilo que é seu ónus.

Na ocasião a Sra. Eng.^a Fátima Amorim, em representação da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, proferiu algumas palavras de agradecimento pelo convite, parabenizou a Cozinha pela efeméride, realçando a nobre e profícua actividade por ela exercida.

Em 19 de Abril de 2023 através de ofício, a Direcção agradeceu a amável missiva enviada por Sua Ex.^a o Reverendíssimo Sr. Dom Armando, Bispo de Angra, em resposta ao nosso convite relativo aos 126 anos Cozinha Económica Angrense, informando a sua ausência da Ilha no dia 17 de Abril

Aproveitamos a ocasião para enviar uma malga referente aos 125 anos da Cozinha como lembrança daquela efeméride e reformulamos o convite, na esperança de em outro momento, quando possível, visitar-nos.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'D. Mónica'.

Em 15 de Maio de 2023, o Sr. José Estevam Matos ofereceu à Cozinha 15 quilos de carne de vaca. Agradecemos a iniciativa, dando conta do bem que aquele produto fez, junto de quem mais necessita. O nosso bem-haja.

Em 26 de Maio de 2023, a Dr.^a Mónica Rocha representou a Direcção na reunião convocada pelo Sr. Presidente da Comissão Municipal de Protecção Civil do concelho de Angra do Heroísmo, que se realizou no Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo.

Em 5 e 6 de Junho de 2023, o Presidente da Direcção e a Dra. Mónica Rocha tomaram parte no Curso de Planeamento e Gestão de Emergência Municipal de Protecção Civil. O Curso decorreu nas instalações do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros do Açores. Ambos os cursistas obtiveram nota de aproveitamento.

Em 14 de Junho de 2023, enviamos para publicação no Site da URIPSSA, as Contas de Gerência do ano de 2022, ficando as mesmas à disposição e conhecimento do público em geral.

Em 19 de Junho de 2023, a Direcção da Cozinha ofertou à Associação de Cônjuges dos Diplomatas Portugueses, uma malga alusiva aos 125 Anos. Na ocasião deu-se também a conhecer o Site da URIPSSA, onde se pode conhecer o Relatório e as Contas de Gerência do ano de 2022.

Em 20 de Junho de 2023, via Zoom, a Dra. Mónica Rocha, assistiu a uma reunião de coordenação para o Plano do PO-APMC, (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carentiadas), da Ilha Terceira),

Em 28 de Junho de 2023, face ao impasse oficial, na resposta relativa à Candidatura de Apoio de Investimento com o ISSA, para as obras de manutenção da sede da Cozinha, após pedido de audiência o Presidente da Direcção e a Dra Mónica Rocha, reuniram com o Vice-presidente Governo Regional dos Açores, Dr. Artur Lima, no Palácio dos Capitães Gerais, Nesta reunião esteve também presente a Dra. Isabel Simões, tendo ali por nós sido expostas as nossas preocupações, ao que o Exm.^o Sr. Vice-Presidente, deu o seu aval, prometendo despacho final muito em breve. Depois de mais alguns contactos, e por via da queda do Governo Regional dos Açores, que logo se seguiu, ficamos de novo sem a solução do quanto nos havia sido prometido.

Em 02 de Julho de 2023, por solicitação do Sport Clube Angrense, cedemos as instalações da Cozinha para a confecção, por aquele, de refeições para os jogadores que integraram o Torneio Regional de Futebol de Infantis. Foi uma parceria que em muito dignifica a Instituição, estando de acordo com aquilo que é um dos nossos fins.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

4/1
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Dolores

Em 08 de Julho de 2023, foi entregue à Cozinha pelo Clube Náutico de Angra do Heroísmo, 108 quilos de peixe de variadas espécies, que foi capturado durante o Campeonato Regional dos Açores de Pesca Submarina 2023. Com este gesto bem patente ficou o papel social do Clube Náutico de Angra do Heroísmo, e dos seus atletas, que tão bem o representam, e da modalidade em prol dos mais desfavorecidos. O nosso agradecimento e um bem-haja. (ver anexo)

Em 11 de Julho de 2023, por deliberação da Direcção, foi enviado um ofício à Câmara Municipal, solicitando o espaço de três lugares de estacionamento frente à Sede da Cozinha, com isenção de pagamento de parquímetro, pelo período de uma hora, entre as 11H00 e as 12H00, a fim de permitir a paragem de viaturas de quem queira levantar refeições. Dias depois, foi-nos respondido, que com os novos processos de parqueamento, no futuro haveria a tolerância de quinze minutos, logo abrangendo aquilo que era a nossa solicitação. Agradecemos a atenção dada ao assunto.

Em 22 de Julho de 2023, por deliberação da Direcção, foram encomendados à Azularte, com sede nas 5 Ribeiras, dez pratos pequenos com o logótipo da Cozinha e com a inscrição dos 125 anos, a fim de ofertar a várias entidades.

Em 02 de Agosto de 2023, correspondendo à solicitação da Direcção, o Arquitecto Luís Bettencourt, acompanhado de um técnico da empresa Promotora, inspeccionaram as madeiras do tecto, das janelas e portas do edifício Sede da Cozinha, a fim de se inteirarem da possível infestação de térmitas. No final do vistoria, foi descrito em relatório que a infestação tinha um grau acima da média, necessitando de uma intervenção rápida para combater aquele flagelo. O processo está a ser tratado junto das entidades governamentais respectivas.

Em 10 de Agosto de 2023, faleceu o associado Manuel Simões de Oliveira, pai da associada e Secretária da Direcção da Cozinha, Manuela Oliveira. Ao momento de pesar, associaram-se todos os membros da Direcção, assim como outros associados. Alguns membros da Direcção e associados contribuíram para a entrega de uma palma de flores.

Em 16 de Novembro de 2023, após solicitação do professor Hélder Amaral, da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, a Cozinha acolheu a visita de uma turma PROFIJ, onde aqueles alunos puderam conhecer a Instituição, os fins para que foi criada em 1897, bem como o seu funcionamento. Assim e através da Técnica Superior Mónica Rocha, que organizou e demonstrou a nossa actividade, fazendo-os reflectir, mormente no que concerne ao desperdício alimentar e como o evitar, tudo isto numa vertente prática muito apreciada por todos. O evento mereceu da parte do Professor Hélder os mais rasgados elogios, quer à Instituição quer à Dr.^a Mónica. (Ver Anexos)



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
Doliceira

Em 27 de Novembro de 2023, o Presidente da Direcção tomou parte numa reunião que se realizou no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, conforme Convocatória do Presidente da Comissão Municipal de Protecção Civil, do concelho de Angra do Heroísmo.

Ainda em 27 de Novembro de 2023, conforme o disposto na alínea c) do Artigo 33.º do Estatuto da Cozinha Económica Angrense, a Direcção, perante a Assembleia Geral, apresentou o Orçamento e Plano de Acção para o ano de 2024, o qual mereceu os aplausos dos associados presentes.

Em 30 de Novembro de 2023, na sequência do processo deliberado e iniciado em Janeiro de 2022, *que era diligenciar no futuro próximo, editar-se um livro relativamente história da Instituição*, a Direcção desta procedeu-se à assinatura do Contrato de Edição do Livro *A Cozinha Económica Angrense*, com autor do mesmo, o Historiador Dr. António Lopes, previamente contratado para o efeito.

Em 13 de Dezembro de 2023, o Presidente da Direcção, na Fanfarras Operária Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em Angra do Heroísmo, representou a Cozinha Económica Angrense, na Assembleia Geral da URIPSSA, onde foi apresentado o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2024.

Em 15 de Dezembro de 2023, A Direcção da Cozinha, enviou um Cartão Festivo, (Natal e Fim de Ano) a todos os associados, parceiros, colaboradores e entidades oficiais.

Em 18 de Dezembro de 2023, deu-se por concluído o processo PO-APMC, (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carentes), da Ilha Terceira), do qual a Cozinha fez parte integrante, com Entidade Mediadora. Foi mais um projecto de larga difusão relativa à imagem da actividade da Cozinha, e a bem dos mais carenciados.

Em 26 de Dezembro de 2023, face ao deliberado em 24 de Março de 2023, que se transcreve: *Serve o presente para informar que face ao actual contexto socioeconómico e consequente inflação no valor dos produtos alimentares, a Direcção desta Instituição decidiu por bem fornecer mais uma refeição na 6ª feira por forma a suprir a eventual necessidade da refeição ao sábado*. Informou a Direcção por escrito que, *atendendo que a continuação do fornecimento de refeição para os dias de sábado iria colocar em perigo a sustentabilidade financeira e a consequente resposta normalizada da Cozinha, já de si preocupante, face aos custos anormais que tiveram todos os géneros alimentares, sem que se tivesse recebido uma resposta concreta do ISSA, para nos apoiar;*



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

- Deliberou a Direcção fazer cessar a confecção e distribuição da refeição para os sábados a partir do último dia do ano de 2023.

Em 31 de Dezembro de 2023, foi efectuado um balanço das existências, a fim de melhor conhecer a realidade financeira da Instituição, no final do ano económico.

Ainda nesta data ficamos a conhecer, das muitas entidades, oficiais, colectivas e particulares, assim como pessoas singulares, que nos agradeceram os Votos Festivos. Neste mesmo sentido, recebemos várias comunicações, o que agradecemos (ver anexo)

1.2-ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL EXTERNO.

No referente ao apoio social externo, neste ano de 2023, por solicitação do ISSA, (Instituto da Segurança Social dos Açores, aceitamos colaborar como Entidade Mediadora na entrega de 39.618 quilogramas de géneros alimentares, a famílias carenciadas, referidas no Programa PO-APMC, (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas),

Neste esforço pudemos contar com o empenho dos funcionários da Cozinha, em especial da Técnica Superior, Mónica Rocha, do sócio/voluntário José Feliciano Cota, a quem muito se agradece, acompanhados que foram algumas vezes pelo Presidente da Direcção.

Também é importante relembrar que a Cozinha, tendo sempre presente a melhor negociação com os fornecedores habituais, assim como para com os novos, numa política em que os pagamentos se mantenham dentro no prazo de máximo, 45 dias, margem de tempo muito razoável, a qual nos permite uma boa vantagem, no que toca àquela negociação de custos.

Quanto ao Atendimento Social, continuamos permanentemente em contacto com muitos dos utentes da Cozinha, numa relação de grande proximidade pessoal, que vai para além da presença, técnica/utente, e da resposta económica, promovendo-se condições facilitadoras da inserção das famílias, prevenção e/ou reparação de problemas geradores de situações de risco ou exclusão social, e até de acompanhamento de projectos de vida.

Como membro efectivo da Comissão Municipal da Protecção Civil, mantemo-nos sempre actualizados e prontos para corresponder às solicitações que nos forem dirigidas.

9/
MFP
2023



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature and initials]
Dolores

Relembro também uma presença e acção desenvolvida pela Cozinha, através de Centro de Emergência Social, do ISSA e na Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES). Nestas acções estamos na linha da frente, no que toca à detecção de casos de emergência, bem como à eventual confecção de refeições, quando solicitados.

1.3-ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO GERAL.

Nesta área, a Cozinha Económica, continua atenta a tudo o que possa constituir, mais-valias, na formação dos seus funcionários para o bom funcionamento geral da Cozinha. Neste sentido tomamos a iniciativa de através da Formação *Live Coach Liderança e Motivação de Equipa*, dotar a Técnica Superior Mónica Rocha, dos meios que lhe permitem melhor capacidade de liderança e motivação da equipa da Cozinha, bem como, aplicar e dominar técnicas fundamentais para desenvolver um estilo eficaz de gestão, conhecer outros estilos de gestão, saber da importância de liderar com inteligência emocional e das várias barreiras que existem no processo comunicacional de um grupo.

Porém para fins de processamento do FEAC-PO-APMC, (Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas), da Ilha Terceira, a Técnica Superior, Mónica Rocha e o Chefe Carlos, em 03, 10 e 13, do mês de Novembro, efectuaram dois Showcokings e uma palestra de formação, respectivamente, com os utentes/beneficiários daquele Programa.

No âmbito das medidas de estágio, apoios à contratação e ajuda aos primeiros passos no mercado de trabalho dos jovens, foi aprovada a candidatura de Catarina Maria Ferreira Vieira no âmbito do Programa ESTAGIAR T, iniciando-se o estágio no dia um de Julho de 2023 tendo o seu termo a trinta e um de Julho de 2023. O estágio decorreu de forma salutar, sendo útil para ambas as partes.

1.4- ACTIVIDADES SÓCIO/CULTURAIS.

Em resposta à exclusão social, apoio de projectos de vida e de lazer, a Cozinha Económica acompanha as reuniões periódicas das actividades da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, (RAICSES).

2- OBRAS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature and initials]
Zolúnia

O bom funcionamento da Cozinha passa pela permanente boa manutenção do seu edificado e respectivos equipamentos.

Acerca do edificado, e, em especial o da Sede, mantemos desde o dia 05 de Março de 2022, um verdadeiro dilema face à informação da Vice-Presidência do Governo Regional de que as obras da Cozinha teriam que ser abrangidas por uma Candidatura de Apoio de Investimento. Empreendemos então todo um processo para a nova candidatura com os respectivos três orçamentos.

Atendendo que não havia qualquer resposta, foram feitas várias insistências junto daquele Serviço, até que em Novembro de 2022 nos informaram que só apoiariam as obras referentes ao espaço abrangido pela actividade directa da Cozinha, ou seja, o piso da cave da Sede, ficando de fora todo o resto do edifício Sede. Tal decisão para além de anular todo o trabalho anterior, que se iniciara à quase dois anos atrás, em 2020., impôs ainda a reformulação da Candidatura e respectiva orçamentação, para além de se procurar novas formas de se financiar as obras em falta, que por sinal eram de volume e valor superior àquelas.

Perante a decisão da Secretaria, nada mais nos restou do que empreender diligências junto da Câmara Municipal, a qual se mostrou receptiva, tal como aquando da reconstrução do edifício, a fim de vermos a parte restante do edifício Sede ter as obras que tanto necessitava, tendo sempre presente a imagem que necessariamente merecem, quer a Cozinha Económica Angrense, quer o Grupo de Teatro Alpendre, inquilino ali instalado com base num processo deveres sensato e inteligente, do qual a Cozinha se orgulha de fazer parte. Desenvolvemos ao tempo, junto de empresas de construção civil, os respectivos orçamentos, para que pudesse a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, analisar e decidir, o que logo ficou resolvido através do orçamentado pela firma Transjet, ficando as obras para serem iniciadas o mais rápido possível.

Porém, e sempre na expectativa de que o processo de candidatura do Governo Regional avançasse e conjugar-se ser o mesmo empreiteiro a efectuar as obras restantes, fomos aguardando, até que deu-se a queda do Governo, e, logo tudo parou de todo.

Entretanto a Câmara de Angra podia iniciar a sua parte das obras na sede da Cozinha, mas a nosso adiou as mesmas até ao fim de 2023.

Neste ponto ficou as obras na sede da Cozinha, sem um fim à vista e mantendo-se a deterioração do edifício.

Repetiu-se, à imagem do ano passado, a profunda limpeza da chaminé interna efectuada pelos três funcionários da Cozinha.

Mantivemos ainda a limpeza do algeroz da Sede da Cozinha, a fim de evitar inundações.

Foi adquirido um forno eléctrico, para proceder a cozimentos especiais, quer em dimensão, qualidade e, ou de produtos congelados.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
Poliveiz

Na casa da Rua da Boavista, procedeu-se à pinturas de áreas internas, por via da salinidade que se encontra nas paredes, problema a que devemos dar muita atenção.

De acordo com o nosso propósito, para com as regras de salubridade, higiene e segurança, mantivemos a contratualização com a firma Pest-Control, para manutenção sanitária das instalações, especialmente onde se confeccionam e acondicionam os alimentos e seus anexos.

3- SÓCIOS.

A Direcção, continuou o seu projecto de angariação de novos sócios, tendo-se inscrito mais 12 novos sócios no presente ano.

4- RECURSOS HUMANOS.

Sobre esta matéria de especial apreço, verificamos por parte dos nossos funcionários, uma evidente co-responsabilização, relativamente aos objectivos delineados pela Direcção, no que concerne à garantia de eficiência e eficácia.

5 - PARCERIAS.

Dos nossos parceiros directos, ISSA e Banco Alimentar Contra a Fome da Terceira, podemos dizer que ambos são o suporte principal da meritória função da Cozinha Económica Angrense. Aqui referenciamos o apoio do Banco Alimentar, com produtos diversos, no valor de 250,00 euros, o que sempre ajuda.

Por outro lado, os parceiros da Rede de Apoio Integrado ao Cidadão em Situação de Exclusão Social, "RAICSES" constituem uma preciosa ajuda no que concerne à resposta atempada do apoio que a Cozinha Económica Angrense dá, àqueles que com mais carências se nos apresentam. (ver anexo).

6- DOADORES E APOIOS.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and date: 17/11/23
Dolores

Para além do Banco Alimentar, como doador permanente, com o valor de 1.736,00 euros em géneros alimentares; do especial apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, que nos doou dois armários frigoríficos em aço inox, modelo AUP 1300, no valor de 8.211,50 euros; da totalidade da pescaria dos voluntários do Banco Português de Investimento, (BPI) com cerca de 40 quilos de pescado; do Sr. José Estevam Matos que ofereceu à Cozinha 15 quilos de carne de vaca; da empresa *Glacídilis*, que nos doou produtos congelados (pastelaria) no valor de 905,00 euros, e da totalidade da captura durante o Campeonato Regional dos Açores de Pesca Submarina 2023, promovido pelo clube Náutico de Angra do Heroísmo, com 108 quilos de peixe de variadas espécies, alguns anónimos, têm contribuído com pequenas doações de produtos hortícolas, o que sempre muito ajuda.

Ainda, e de acordo com a comparticipação atribuída pelo Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, da Ilha Terceira, fomos reembolsados no valor de 1.273,81 euros. Estes valores, servem para compensar os custos associados ao suporte de toda a logística, especialmente, o custo com electricidade, higiene e limpeza, associados àquele Programa.

Graças às doações e apoios acima referidas, e da contribuição do Programa de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, pudemos aliviar a pressão que a inflação nos estava a criar, e assim podemos contar com alguma verba extra para as obras de manutenção que muito necessita a Instituição.

7 – CONTAS.

- Relatório de Gestão do Ano de 2023.



090_RelGestao_2023.
pdf

- Balancete de 2023.



090_BalanceteDez_20
23.pdf

- Balancete Analítico de 2023 assinado.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Dolores" at the bottom.



090_Balancete_Apos_
Ap_2023.pdf

- Balanços em 31-12-2023.



090_Balancos_2023_si
gned.pdf

- Demonstração de Resultados por Natureza



090_DR_2023_signed.
pdf

- Custo das Refeições em 2023.



CUSTO DAS
REFEIÇÕES EM 2023.p

- Relatório da Cozinha. (Custos Proveitos)



Relatorio COZINHA
2023.pdf

- Fluxos de Caixa.



090_FluxosCx_2023_si
gned.pdf

-Demonstraçãodas Alterações nos Fundos Patrimoniais.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE



090_DACP_2023_signed.pdf

- Anexos às Demonstrações Financeiras



090_Anexo_DFs_2023_signed.pdf

- Demonstração de Resultados por Funções



090_DR_Funções_2023_signed.pdf

Angra do Heroísmo, 18 de Março de 2024

A Direcção

Presidente

Carlos Manuel Arruda Raposo

Secretário

Manuela Emília Rebelo de Oliveira

Tesoureiro

Pedro Nuno Teixeira Corvelo



[Handwritten signature]

Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Vogal

[Handwritten signature of Óscar Alberto Almeida Monteiro dos Reis]

Óscar Alberto Almeida Monteiro dos Reis

Vogal

[Handwritten signature of Norberto Francisco Ávila Messias]

Norberto Francisco Ávila Messias

8 - ANEXOS.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

4
JPP
Dolores



Bandeiras interiores



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signatures and text]
12/4
Do Livro



Pesca Solidária BPI



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

10/4
Dolores





Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
Doliceere

Arranjo do peixe BPI



Refeição de peixe BPI



Entrega de refeições aos utentes BPI



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
Dolheira



Campeonato de Pesca Submarina Clube Náutico

Centro Treino Mar (Madeira) domina no Porto Judeu



PARTICIPANTES. Grupo que marcou presença no aguardado evento náutico



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and scribbles in the top right corner, including the name "Dolores" written in blue ink.

QUALIDADE. Competição decorreu a bom nível, destacando-se as dificuldades em encontrar exemplares dignos de captura e alguma corrente. Segurança e convívio.

JOÃO PEDRO COUTO (*)

Realizou-se no passado dia 8/07/2023, entre as 10h00 e as 15h00, o aguardado **Campeonato Regional dos Açores de Pesca Submarina 2023**, na freguesia do Porto Judeu, concelho de Angra do Heroísmo, ilha Terceira, certame que foi dominado pelos atletas do Centro Treino Mar, da Madeira. A competição, da qual fizemos eco em edição anterior, aconteceu a bom nível, destacando-se as dificuldades em encontrar exemplares dignos de captura e alguma corrente, mas, acima de tudo, decorreu em segurança e em saudável convívio.

Culminou com as pesagens, entrega de prémios e jantar nas instalações do Clube Náutico de Angra do Heroísmo, ao final do dia de faina.

Capturados cerca de 108 kg de peixe

Foram capturados cerca de 108kg de peixe, como vejas, bodiões, tainhas, sargos, abróteas, salmonetes, entre outras espécies, que foram generosamente doados à **Cozinha Económica Angrense**, instituição centenária, de solidariedade social, sublinhando o papel social do **Clube Náutico de Angra do Heroísmo**, dos seus atletas, que tão bem o representaram, e da modalidade.



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and the name 'Dolores' in blue ink.



Visita de Alunos da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade



Visita de Alunos da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

[Handwritten signature]
20/12/24
[Handwritten signature]
Zolivure



Cartão Festivo 2023/2024



Instituição Particular de Solidariedade Social

COZINHA ECONÓMICA ANGRENSE

Handwritten signature and initials
Dolores



REDE DE APOIO INTEGRADO AO CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE EXCLUSÃO SOCIAL / MULHER EM RISCO
ILHA TERCEIRA

RAICSES / MR:

Coordenação

Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores



Entidades Parceiras



Centro Porta Amiga

Confederação
Operaria
Terceirense

Abrigo Amigo
Casa Abrigo RENASCER
SASE / PVSG (?)



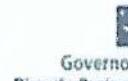
Cozinha Económica Angrense



Casa de Saúde S. Rafael



Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória



Governo dos Açores
Direcção Regional das Comunidades



BEM AS HOSPITALARIAS
do Sagrado Coração de Jesus
Casa de Saúde do Espírito Santo



Parecer do Conselho Fiscal da Cozinha Económica Angrense

O Conselho Fiscal da Cozinha Económica Angrense reunido no passado dia 15 de Março, para analisar as contas referentes ao ano de 2023, decidiu emitir o seguinte parecer:

Analisado o Balancete Geral de Centros de Custo e demais documentos contabilísticos constata-se que houve uma gestão equilibrada referente ao ano transato o que possibilitou um saldo positivo relativamente ao ano anterior;

Apesar dos sucessivos aumentos dos produtos alimentares essenciais à confeção dos alimentos que, de segunda a sexta, são distribuídos por dezenas de famílias carenciadas, bem como os encargos com o pessoal que, de igual modo, vem sendo atualizados, embora nem sempre acompanhando a subida permanente do custo de vida, mas que inevitavelmente se refletem nas contas finais da instituição;

Relevamos o fato de ter sido um ano com atividades complementares ao objeto da instituição mas que concorrem sempre para uma melhoria da qualidade dos seus utentes e colaboradores;

De salientar ainda a preocupação demonstrada quanto á contenção de despesas que se fica muito a dever à dedicação dos seus funcionários e também ao zelo demonstrado pela sua Direção.

O Conselho Fiscal, pelas razões acima aduzidas, é do parecer que as contas referentes ao ano de 2023, devem ser aprovadas pela

Assembleia Geral reunida na sua sede social no dia 18 de Março
de 2024

O Conselho Fiscal da Cozinha Económica Angrense

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Ricardo', written in a cursive style.

ACTA Nº de 2024

No dia 18 de Fevereiro de 2024, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Geral da Cozinha Económica Angrense, na sede social sita à Rua Recreio dos Artistas desta cidade de Angra do Heroísmo, tendo como ordem de trabalhos:

“Ponto 1 – Apreciação e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano de 2023, bem como parecer do Conselho Fiscal:

Ponto 2 – Outros assuntos.

A reunião previamente marcada para as vinte horas por motivo de não estar presente a maioria dos sócios só teve início meia hora depois com a presença de 8 associados, conforme lista de presenças arquivada em pasta própria.

O presidente da Assembleia Geral iniciou os trabalhos com a leitura da convocatória e passou de seguida a palavra ao presidente da Direção, Carlos Raposo, para a apresentação do relatório de contas de 2023, de seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal que se mostrou positivo aprovando as mesmas.

Não se registando qualquer pedido de esclarecimento, o presidente da Mesa ordenou, em seguida conforme determinam os Estatutos, o início da votação do referido relatório.

Este foi aprovado por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar e sendo vinte e uma horas e quinze minutos, o Presidente da Mesa deu por terminada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Mesa.

Angra do Heroísmo, 18 de Fevereiro

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Extraordinária



João Maria de Sousa Mendes

O Secretário

Antônio da Fonseca Marcos

Antônio da Fonseca Marcos

Assembleia Geral da Associação Económica

Angrense Reunião de 18 de Março de 2024

Lista de presenças

- João Maria de Sousa Mendes

- António da Fonseca Soares

- Ricardo Manuel Rodrigues de Barros

- Hugo Alexandre Araújo

António J. S. Mendes

João Paulo Sousa

António de Almeida Mendes

Carlos Manuel Sousa

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2023

1 - Introdução

A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE, com sede social em Rua Recreio dos Artistas, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal . O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da COZINHA ECONOMICA ANGRENSE, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 38.880,90 €, representando uma variação de 11,35% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos

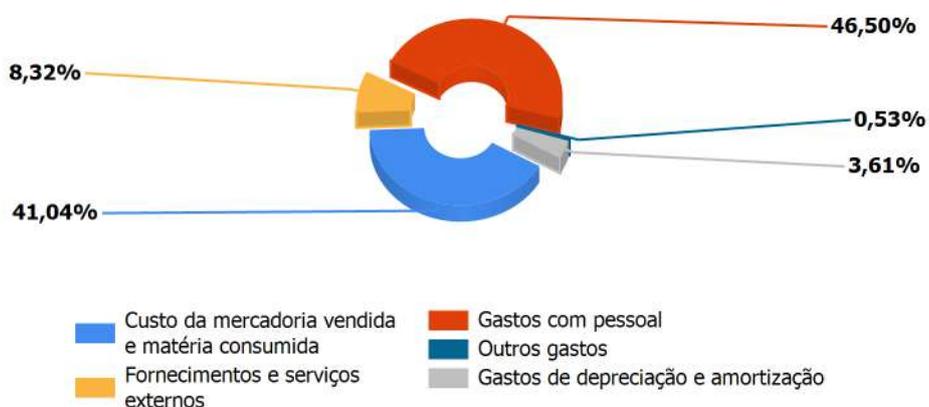


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



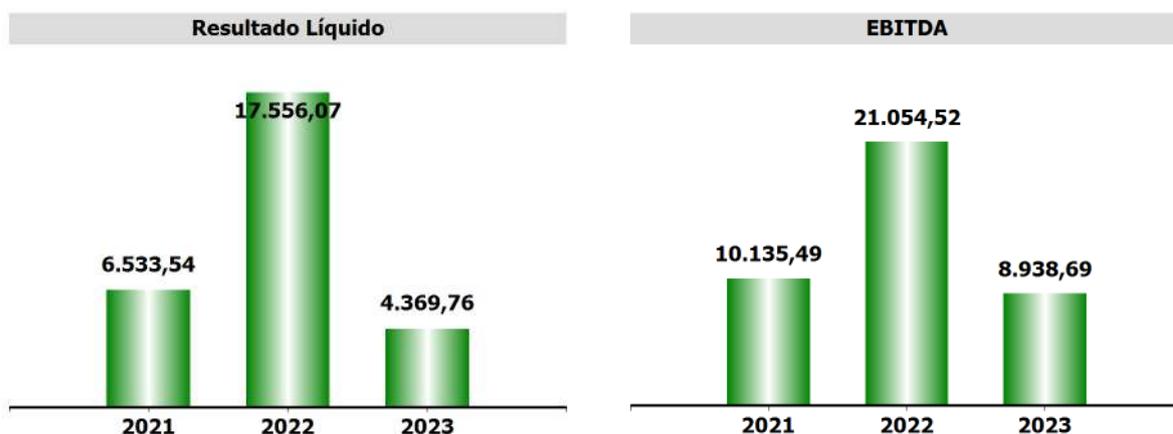
Estrutura de Gastos Percentual



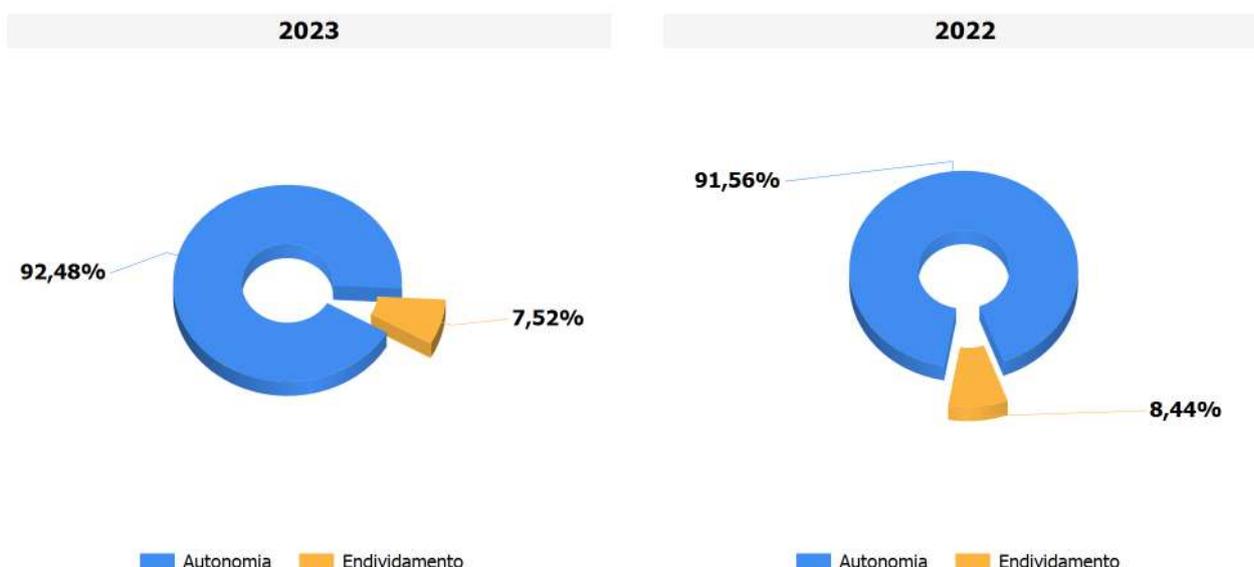
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2023	2022	2021
Gastos com Pessoal	58.813,40	55.650,74	53.287,69
Nº Médio de Pessoas	3,00	3,00	3,00
Gasto Médio por Pessoa	19.604,47	18.550,25	17.762,56

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2023		2022	
Ativo não corrente	101.600,36	75 %	93.413,59	70 %
Ativo corrente	33.566,94	25 %	39.204,08	30 %
Total ativo	135.167,30		132.617,67	

RUBRICAS	2023		2022	
Capital Próprio	125.000,59	92 %	121.424,74	92 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	10.166,71	8 %	11.192,93	8 %
Total Capital Próprio e Passivo	135.167,30		132.617,67	

A sociedade exerceu atividade nos seguintes setores Confeção e distribuição de refeições por pessoas carenciadas.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 4.369,76€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2023
Resultados Transitados	4.369,76

6 - Outras Informações

A COZINHA ECONOMICA ANGRENSE não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

No contexto actual da situação de pandemia provocada pelo COVID-19, é previsível que a actividade futura da empresa seja afectada. Encontramo-nos neste momento a reavaliar o plano de negócios em vigor com vista a ajustá-lo, se necessário, a esta nova realidade.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento da nossa atividade, bem como a razão de ser da nossa finalidade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da COZINHA ECONOMICA ANGRENSE.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2023
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		38.880,90	34.917,59
Pagamentos a fornecedores		62.352,77	64.444,08
Pagamentos ao pessoal	12	59.177,17	55.195,69
Caixa gerada pelas operações		(82.649,04)	(84.722,18)
Outros recebimentos/pagamentos		81.993,33	96.262,66
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(655,71)	11.540,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	12.755,27	9.920,32
<i>Outros ativos</i>		(8.510,61)	(8.867,88)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>			7.398,78
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(4.244,66)	6.346,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>	6	0,43	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(0,43)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(4.900,80)	17.886,82
Caixa e seus equivalentes no início do período		36.844,35	18.957,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31.943,55	36.844,35

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2024.03.01 10:54:31-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
 Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969**



Demonstração dos Resultados por Funções -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2023
(montantes em euros)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2023	2022
Vendas e serviços prestados	38.880,90	34.917,59
Custo das vendas e dos serviços prestados	(56.231,14)	(55.296,05)
Resultado bruto	(17.350,24)	(20.378,46)
Outros rendimentos	91.972,01	106.869,91
Gastos de distribuição	(207,27)	
Gastos administrativos	(69.370,15)	(67.593,17)
Outros gastos	(674,16)	(1.342,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.370,19	17.555,87
Gastos de financiamento (líquidos)	(0,43)	0,20
Resultado antes de impostos	4.369,76	17.556,07
Resultado líquido do período	4.369,76	17.556,07

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
Num. de Identificação: 10405195
Data: 2024.03.01 10:52:17-01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969**



Demonstração dos Resultados por Naturezas - COZINHA ECONOMICA ANGRENSE
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12
-2023
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	38.880,90	34.917,59
Subsídios, doações e legados à exploração	10	78.187,92	87.550,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(51.908,05)	(49.093,86)
Fornecimentos e serviços externos	8	(10.518,61)	(14.645,97)
Gastos com o pessoal	12	(58.813,40)	(55.650,74)
Aumentos/reduções de justo valor		8.510,61	8.867,88
Outros rendimentos	8	5.273,48	10.451,95
Outros gastos		(674,16)	(1.342,41)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		8.938,69	21.054,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(4.568,50)	(3.498,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.370,19	17.555,87
Juros e rendimentos similares obtidos	8		0,20
Juros e gastos similares suportados	6	(0,43)	
Resultado antes de impostos		4.369,76	17.556,07
Resultado líquido do período		4.369,76	17.556,07

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2024.03.01 10:51:25-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969**



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2023
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 6					96.866,85		7.001,82	17.556,07	121.424,74		121.424,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					17.556,07		(793,91)	(17.556,07)	(793,91)		(793,91)
7					17.556,07		(793,91)	(17.556,07)	(793,91)		(793,91)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							4.369,76	4.369,76		4.369,76
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							3.575,85	3.575,85		3.575,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6+7+8+10					114.422,92		6.207,91	4.369,76	125.000,59		125.000,59

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2024.03.01 10:50:17-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969**



**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2023
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 1					90.333,31			6.533,54	96.866,85		96.866,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					6.533,54		7.001,82	(6.533,54)	7.001,82		7.001,82
2					6.533,54		7.001,82	(6.533,54)	7.001,82		7.001,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							17.556,07	17.556,07		17.556,07
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							24.557,89	24.557,89		24.557,89
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6=1+2+3+5					96.866,85		7.001,82	17.556,07	121.424,74		121.424,74

**Balço - (modelo para ESNL) em
31-12-2023
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	101.181,63	92.994,86
Outros créditos e ativos não correntes	14	418,73	418,73
		101.600,36	93.413,59
Ativo corrente			
Inventários	7;14	310,60	1.862,45
Créditos a receber	11	1.312,79	497,28
Caixa e depósitos bancários		31.943,55	36.844,35
		33.566,94	39.204,08
Total do ativo		135.167,30	132.617,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Resultados transitados		114.422,92	96.866,85
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	6.207,91	7.001,82
Resultado líquido do período		4.369,76	17.556,07
Total dos fundos patrimoniais		125.000,59	121.424,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	7.171,55	7.834,00
Estado e outros entes públicos		1.111,13	1.474,90
Outros passivos correntes	11;12	1.884,03	1.884,03
		10.166,71	11.192,93
Total do passivo		10.166,71	11.192,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		135.167,30	132.617,67

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**

Num. de Identificação: 10405195

Data: 2024.03.01 10:46:55-01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969**



**Balancete analítico após apuramento
resultados em 31-12-2023
(montantes em euros)**

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31.943,55		31.943,55
11	Caixa	235,68		235,68
12	Depósitos à ordem	31.707,87		31.707,87
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	1.312,79	10.166,71	(8.853,92)
22	Fornecedores	1.310,79	7.171,55	(5.860,76)
221	Fornecedores c/c	1.310,79	7.171,55	(5.860,76)
2211	Fornecedores gerais	1.310,79	7.171,55	(5.860,76)
23	Pessoal		1.884,03	(1.884,03)
231	Remunerações a pagar		1.884,03	(1.884,03)
2312	Ao pessoal		1.884,03	(1.884,03)
24	Estado e outros entes públicos		1.111,13	(1.111,13)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		46,00	(46,00)
245	Contribuições para a Segurança Social		1.065,13	(1.065,13)
27	Outras contas a receber e a pagar	2,00		2,00
278	Outros devedores e credores	2,00		2,00
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	310,60		310,60
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	310,60		310,60
331	Matérias-primas	310,60		310,60
4	INVESTIMENTOS	154.198,33	52.597,97	101.600,36
41	Investimentos financeiros	418,73		418,73
415	Outros investimentos financeiros	418,73		418,73
4158	Outros	418,73		418,73
43	Ativos fixos tangíveis	153.779,60	52.597,97	101.181,63
433	Outros ativos fixos tangíveis	153.779,60	52.597,97	101.181,63
4332	Edifícios e outras construções	95.039,12		95.039,12
4333	Equipamento básico	44.930,31		44.930,31
4335	Equipamento administrativo	10.528,60		10.528,60
4337	Outros ativos fixos tangíveis	3.281,57		3.281,57
4338	Depreciações acumuladas		52.597,97	(52.597,97)
43382	Edifícios e outras construções		17.886,14	(17.886,14)
43383	Equipamento básico		27.164,43	(27.164,43)
43385	Equipamento administrativo		4.265,83	(4.265,83)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		3.281,57	(3.281,57)
5	FUNDOS PATRIMONIAIS	63.079,91	183.710,74	(120.630,83)
56	Resultados transitados	63.079,91	177.502,83	(114.422,92)
59	Outras variações nos fundos patrimoniais		6.207,91	(6.207,91)
593	Subsídios		6.207,91	(6.207,91)
5931	Subsídios atribuídos		6.207,91	(6.207,91)
8	RESULTADOS		4.369,76	(4.369,76)

Balancete analítico após apuramento
resultados em 31-12-2023
(montantes em euros)

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
81	Resultado líquido do período		4.369,76	(4.369,76)
818	Resultado líquido		4.369,76	(4.369,76)
	Total	250.845,18	250.845,18	0,00

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COZINHA ECONOMICA ANGRENSE

ANO : 2023

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contábilístico utilizado

3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contábilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

7 - Inventários

- 7.1 Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
7.2 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

- 8.1 Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditio incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

11 - Instrumentos financeiros

- 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

12 - Benefícios dos empregados

- 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
15.3 Informação por mercado geográfico
15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

18 - Impostos e contribuições

- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: COZINHA ECONOMICA ANGRENSE
Número de identificação de pessoa coletiva: 512007039
Lugar da sede social: Rua Recreio dos Artistas
Natureza da atividade: Confeção e distribuição de refeições por pessoas carenciadas

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da

empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		95.039,12	37.021,43		5.682,21		3.281,57			141.024,33
Depreciações acumuladas		15.985,36	25.142,52		3.620,02		3.281,57			48.029,47
Saldo no início do período		79.053,76	11.878,91		2.062,19					92.994,86
Variações do período		(1.900,78)	5.886,97		4.200,58					8.186,77
Total de aumentos										
Total diminuições		1.900,78	2.021,91			645,81				4.568,50
Depreciações do período		1.900,78	2.021,91			645,81				4.568,50
Outras transferências			7.908,88		4.200,58	645,81				12.755,27
Saldo no fim do período		77.152,98	17.765,88		6.262,77					101.181,63
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>95.039,12</i>	<i>44.930,31</i>		<i>10.528,60</i>		<i>3.281,57</i>			<i>153.779,60</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>17.886,14</i>	<i>27.164,43</i>		<i>4.265,83</i>		<i>3.281,57</i>			<i>52.597,97</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		95.039,12	27.101,11		5.682,21		3.281,57			131.104,01
Depreciações acumuladas		14.084,58	23.982,16		3.182,51		3.281,57			44.530,82
Saldo no início do período		80.954,54	3.118,95		2.499,70					86.573,19
Variações do período		(1.900,78)	8.759,96		(437,51)					6.421,67
Total de aumentos			9.920,32							9.920,32
Aquisições em primeira mão			9.920,32							9.920,32
Total diminuições		1.900,78	1.160,36		437,51					3.498,65
Depreciações do período		1.900,78	1.160,36		437,51					3.498,65
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		79.053,76	11.878,91		2.062,19					92.994,86
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>95.039,12</i>	<i>37.021,43</i>		<i>5.682,21</i>		<i>3.281,57</i>			<i>141.024,33</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>15.985,36</i>	<i>25.142,52</i>		<i>3.620,02</i>		<i>3.281,57</i>			<i>48.029,47</i>

7 - Inventários

7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

O inventario foi registado ao preço de custo.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1.862,45	1.862,45		1.286,67	1.286,67
Compras		50.356,20	50.356,20		49.669,64	49.669,64
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		310,60	310,60		1.862,45	1.862,45
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		51.908,05	51.908,05		49.093,86	49.093,86
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	38.880,90	34.917,59
Total	38.880,90	34.917,59

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	4.323,09	6.202,19
Trabalhos especializados	3.716,00	4.013,12
Publicidade e propaganda		380,85
Conservação e reparação	528,09	1.609,22
Outros	79,00	199,00
Materiais	741,62	1.788,75
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	445,15	1.506,04
Material de escritório	296,47	282,71
Energia e fluidos	2.506,52	3.288,84
Eletricidade	2.178,02	2.699,23
Água	328,50	589,61
Deslocações, estadas e transportes	207,27	
Deslocações e estadas	207,27	
Serviços diversos	2.740,11	3.366,19
Comunicação	1.145,93	936,05
Seguros	108,19	109,84
Contencioso e notariado	20,91	
Limpeza, higiene e conforto	1.088,08	866,91
Outros serviços	377,00	1.453,39
Total	10.518,61	14.645,97

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

O Banco Alimentar doou à Cozinha Bens alimentares no valor de 3.020,74€.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	7.398,77		793,91						
Para ativos fixos tangíveis	7.398,77		793,91						
Equipamento básico	7.398,77		793,91						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		78.187,92							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		78.187,92							
Total	7.398,77	(78.187,92)	793,91						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		80.712,80							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		80.712,80							
Total		(80.712,80)							

11 - Instrumentos financeiros**11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	96.866,85		17.556,07	114.422,92
Outras variações nos capitais próprios	7.001,82		(793,91)	6.207,91
Subsídios	7.001,82		(793,91)	6.207,91
Total	103.868,67		16.762,16	120.630,83

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	90.333,31		6.533,54	96.866,85
Outras variações nos capitais próprios			7.001,82	7.001,82
Subsídios			7.001,82	7.001,82
Total	90.333,31		13.535,36	103.868,67

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1.312,79		
Outras contas a receber			1.312,79		
Passivos financeiros:			9.055,58		
Fornecedores			7.171,55		
Outras contas a pagar			1.884,03		
Ganhos e perdas líquidos:			(0,43)		
De passivos financeiros			(0,43)		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			497,28		
Outras contas a receber			497,28		
Passivos financeiros:			9.718,03		
Fornecedores			7.834,00		
Outras contas a pagar			1.884,03		
Ganhos e perdas líquidos:			0,20		
De passivos financeiros			0,20		
Rendimentos e gastos de juros:					

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	3,00	5.676,00	3,00	5.231,00
Pessoas remuneradas	3,00	5.676,00	3,00	5.231,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	3,00	5.676,00	3,00	5.231,00
Pessoas a tempo completo	3,00	5.676,00	3,00	5.231,00
(das quais pessoas remuneradas)	3,00	5.676,00	3,00	5.231,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	3,00	5.676,00	3,00	5.231,00
Masculino	2,00	3.784,00	2,00	3.761,00
Feminino	1,00	1.892,00	1,00	1.470,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	58.813,40	55.650,74
Remunerações do pessoal	44.884,84	42.290,22
Encargos sobre as remunerações	9.985,94	9.552,98
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	522,62	516,24
Gastos de acção social	3.420,00	3.291,30

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	38.880,90	38.880,90
Compras	50.356,20	50.356,20
Fornecimentos e serviços externos	10.518,61	10.518,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	51.908,05	51.908,05
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	51.908,05	51.908,05
Número médio de pessoas ao serviço	3,00	3,00
Gastos com o pessoal	58.813,40	58.813,40
Remunerações	44.884,84	44.884,84
Outros gastos	13.928,56	13.928,56
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	101.181,63	101.181,63
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	34.917,59	34.917,59
Compras	49.669,64	49.669,64
Fornecimentos e serviços externos	14.645,97	14.645,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	49.093,86	49.093,86
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	49.093,86	49.093,86
Número médio de pessoas ao serviço	3,00	3,00
Gastos com o pessoal	55.650,74	55.650,74
Remunerações	42.290,22	42.290,22
Outros gastos	13.360,52	13.360,52
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	92.994,86	92.994,86
Total das aquisições	9.920,32	9.920,32
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	38.880,90			38.880,90
Compras	50.356,20			50.356,20
Fornecimentos e serviços externos	10.518,61			10.518,61
Rendimentos suplementares:	200,00			200,00
Aluguer de equipamento	200,00			200,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	34.917,59			34.917,59
Compras	49.669,64			49.669,64
Fornecimentos e serviços externos	14.645,97			14.645,97
Aquisições de ativos fixos tangíveis	9.920,32			9.920,32
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

18 - Impostos e contribuições

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		46,00		469,00
Contribuições para a Segurança Social		1.065,13		1.005,90
Total		1.111,13		1.474,90

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.679,91	36.294,61	37.738,84	235,68
Depósitos à ordem	35.164,44	92.618,00	96.074,57	31.707,87
Outros depósitos bancários				
Total	36.844,35	128.912,61	133.813,41	31.943,55

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.485,82	33.717,47	33.523,38	1.679,91
Depósitos à ordem	17.471,71	110.123,02	92.430,29	35.164,44
Outros depósitos bancários				
Total	18.957,53	143.840,49	125.953,67	36.844,35

Assinado por: **Arlindo Paulo de Freitas Teles**
 Num. de Identificação: 10405195
 Data: 2024.03.01 06:10:28-01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
 Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 42969**

